

Governo de Minas Gerais incentiva inovação e empreendedorismo nas universidades

Qua 14 fevereiro

Em Minas Gerais, ações de fomento à tecnologia, inovação e empreendedorismo têm cada vez mais espaço nas políticas públicas. Uma dessas iniciativas é o Startup Universitário, coordenado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#).

O programa, que tem como principal propósito despertar a cultura empreendedora e o desenvolvimento dos ecossistemas universitários nas Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior, vai capacitar e apoiar professores universitários para criarem ações e programas que deem aos alunos a oportunidade de desenvolverem comportamento empreendedor.

A lista de docentes selecionados para participar do programa já foi divulgada e está disponível [aqui](#). Foram recebidas mais de 500 inscrições, com um resultado final de 100 selecionados em 38 cidades mineiras.

“Esses professores terão a missão de incentivar o comportamento empreendedor, apoiar a transferência de tecnologias e aumentar a densidade de *startups* no âmbito universitário”, explica a gestora de projetos de empreendedorismo da Sedectes, Gabriella Sant’Anna.

Professora no curso de Engenharia de Produção do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) de Governador Valadares, no Território Vale do Rio Doce, Débora Rosa Nascimento foi uma das selecionadas. “Trabalhava com projetos de extensão na universidade e comecei a pesquisar e me envolver com temas relativos à inovação. A reitoria do instituto me procurou, pelo trabalho que já desenvolvo, para participar do programa. Fiz a inscrição e agora vejo a oportunidade de difundir um ambiente de inovação aqui e impactar a cidade como um todo”, conta.

*vida com inovação e tecnologia, a professora Débora Nascimento vai participar do Startup Universitário
iniciação IFMG/GV)*

“Quando os alunos ficaram sabendo da minha aprovação no edital, vários me procuraram para parabenizar e se colocaram à disposição para o projeto, antes mesmo de começar. Tem muita gente aqui já envolvida e engajada”, comemora a professora.

Em Uberaba, no Triângulo Sul, o professor Marcelo Lucas Martins, está animado para começar os trabalhos. “Atuo em disciplinas como empreendedorismo, gestão de pessoas, e sempre diretamente envolvido com projetos de inovação de forma muito intensa. O aluno tem que ser protagonista, tem que ser provocado a pensar de forma diferente”, enfatiza.

O docente, que fez parte da equipe organizadora do *Startup Weekend* 2017 em Uberaba, também é fundador de uma *startup* na área de educação. “Uma iniciativa como essa do Governo do Estado é louvável. Reunir pessoas em prol de uma educação empreendedora e fomentar isso dentro das IES será um movimento fantástico. Precisamos modernizar a educação”, afirma.

Fases do programa

Até o final de abril os professores selecionados receberão treinamento em educação empreendedora e projetos inovadores. Após essa capacitação, eles serão acompanhados por uma equipe especializada, para a construção de um plano de trabalho das atividades a serem

desenvolvidas na IES do docente.

“Com o plano de trabalho construído, na fase seguinte do programa a Sedectes pode ceder bolsas para que alunos da graduação auxiliem os professores no desenvolvimento das atividades, caso necessário”, detalha a gestora de projetos de empreendedorismo da secretaria, Gabriella Sant’Anna.

A quarta e penúltima fase do Startup Universitário contempla o apoio à criação de empresas de base tecnológica por meio do estímulo às *startups* universitárias que envolvam ciência e tecnologia. Assim, prevê o apoio por meio de material de consumo, equipamentos e serviços especializados para a construção de protótipos.

Cada *startup* do programa poderá ser apoiada com até R\$ 15 mil em materiais de consumo, equipamentos e serviços especializados para desenvolverem seus protótipos sob a orientação do professor. “Será aberto um processo de seleção. Os docentes vão indicar as *startups* para receberem o apoio”, frisa Gabriella. Serão apoiadas até 100 *startups*.

Digital Lab

Todas as IES com professores participantes no Startup Universitário poderão pleitear a instalação de um Minas Digital LAB - espaço cedido pelas Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior do Estado e ambientados pela Sedectes, que tem como premissa a transformação da Instituição de Ensino Superior em um Hub das ações de empreendedorismo e inovação da comunidade empreendedora da cidade.

Esta é a última fase do programa. Serão ambientados até 34 Minas Digital LABs nas IES, sendo um por cidade e não mais que um por campus. “Estes espaços serão fundamentais para a propagação de uma cultura empreendedora naquela região ou município e fomentar a integração entre universidade, governo e indústria”, destaca Gabriella.